

Brasileiro de Motovelocidade começa em maio

Na quarta temporada de sua história, o Moto 1000 GP levará as disputas do Campeonato Brasileiro de Motovelocidade a seis cidades.

A primeira etapa das oito etapas previstas no calendário terá suas corridas no dia 4 de maio em Santa Cruz do Sul (RS), no Autódromo Internacional Oswaldinho de Oliveira. A oitava e última tem suas provas agendadas para 7 de dezembro em Goiânia (GO), no Autódromo Internacional Ayrton Senna.

A lista de datas confirma duas visitas do Moto 1000 GP a duas pistas – Santa Cruz do Sul receberá a abertura da temporada e também a quinta etapa, em setembro; Goiânia, palco da etapa final, receberá as corridas da terceira rodada, no mês de julho.

As pistas paranaenses de Cascavel, que recebeu etapas do Moto 1000 GP nas duas últimas temporadas, e de Pinhais, sede de corridas desde que o campeonato foi criado em 2011, também figuram no calendário – serão palco dos eventos de agosto e outubro, respectivamente. A etapa de São Paulo (SP) será a segunda do calendário, no mês de junho. Campo Grande (MS) segue como sede do antepenúltimo evento, em novembro.

A novidade do calendário de eventos para os pilotos e equipes do Moto 1000 GP fica por conta do Autódromo Internacional Ayrton Senna, em Goiânia. Passando desde o ano passado por um processo de completa reestruturação, que contempla recapeamento do traçado e reconstrução das instalações de infraestrutura, o circuito acolheu as corridas da etapa brasileira do Campeonato Mundial de Motovelocidade entre 1987 e 1989.

REFORMAS NOS AUTÓDROMOS

O diretor do Moto 1000 GP, Gilson Scudeler, lamentou o fato das datas de todas as etapas só terem sido divulgadas a 33 dias da primeira etapa. “Nós não podíamos divulgar o calendário de etapas sem que todas elas estivessem definidas. Seria uma providência até irresponsável, porque prejudicaria pilotos, equipes, patrocinadores, todos os profissionais que têm ligação com o evento e que fazem seu planejamento a partir desse calendário”, explica.

Local e data da primeira das oito etapas foram divulgados em fevereiro. “Elaboramos o calendário ainda em dezembro e a partir disso fizemos todos os pré-agendamentos nos autódromos onde vão acontecer as etapas. Acontece que em muitos autódromos, por conta de reformas, não havia definição sobre a disponibilidade de datas”, relata Scudeler. “Tivemos de remanejar várias vezes as sedes para nos adequarmos às disponibilidades”.

O calendário original do Moto 1000 GP previa três etapas em Interlagos. “São Paulo é a sede de maioria das equipes, por isso o planejamento desde o início foi de manter três etapas lá, mas a elaboração do calendário de eventos dependia da definição do nível da reforma do autódromo”, frisa Scudeler. “Só no fim de março ficou claro que não haveria mais disponibilidade para eventos nacionais no segundo semestre em Interlagos”.

MOTO 1000 GP – CALENDÁRIO DE ETAPAS DE 2014

4 de maio – Autódromo Internacional Oswaldinho de Oliveira / Santa Cruz do Sul (RS)

15 de junho – Autódromo José Carlos Pace / São Paulo (SP)

27 de julho – Autódromo Internacional Ayrton Senna / Goiânia (GO)

31 de agosto – Autódromo Zilmar Beux / Cascavel (PR)

28 de setembro – Autódromo Internacional Oswaldinho de Oliveira / Santa Cruz do Sul (RS)

26 de outubro – Autódromo Internacional de Curitiba / Pinhais (PR)

16 de novembro – Autódromo Internacional de Campo Grande / Campo Grande (MS)

7 de dezembro – Autódromo Internacional Ayrton Senna / Goiânia (GO)

Todas as motocicletas do Moto 1000 GP utilizam como combustível a gasolina Petrobras Podium e como lubrificante o Lubrax Tecno Moto. Petrobras e Lubrax patrocinam a competição ao lado da BMW Motorrad e da Michelin, que fornece seus pneus de competição às equipes. O Campeonato Brasileiro de Motovelocidade tem apoio de Beta, BMW Serviços Financeiros, Servitec, LeoVince, Shoei, Tutto Moto, HPN, Denko, Airfence Brasil e Peterlongo.

[MOTORAIID \(04/04/2014\)](#)